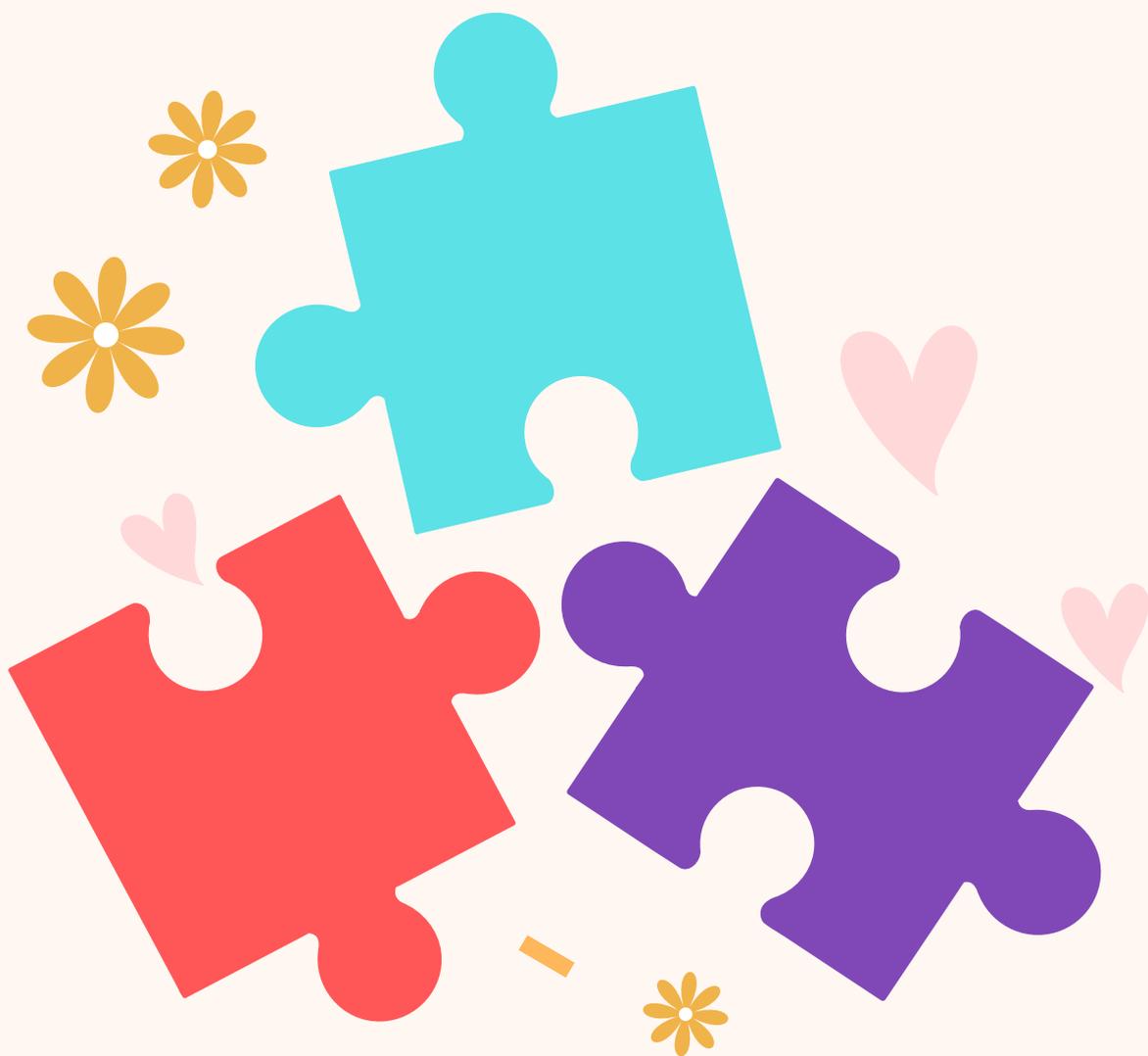


CRESCER E APRENDER

A entrada precoce na educação infantil e suas repercussões no desenvolvimento da criança



Autoras:

Izabella Luiza Batista Alves e Silva
Marcelly Larissa Santana de Oliveira

Cartilha psicoeducativa para
pais e professores

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

S586c Silva, Izabella Luiza Batista Alves e

Crescer e aprender: a entrada precoce na educação infantil e suas repercussões no desenvolvimento da criança. / Izabella Luiza Batista Alves, Marcelly Larissa Santana de Oliveira; orientadora Aline Campelo. - Recife: Do Autor, 2022.

15f,11

Material didático e instrucional, 2022.

ISBN: 978-65-84502-71-0

1. Educação infantil, 2. Desenvolvimento infantil . I.

Oliveira, Marcelly Larissa Santana de II. Campelo, Aline, orientadora.
III. Título.

CDU 37-053.2

CRESCER E APRENDER:

A entrada precoce na educação infantil e suas repercussões no desenvolvimento da criança

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Organizadoras:

Izabella Luiza Batista Alves e Silva
Marcelly Larissa Santana de Oliveira

Orientadora:

Aline Campelo

Autoras:

Izabella Luiza Batista Alves e Silva
Marcelly Larissa Santana de Oliveira

Recife, 2022

SUMÁRIO

01	Apresentação.....	5
02	Creche.....	6
03	Pré-escola.....	7
04	Resoluções.....	8
05	Idade.....	9
06	Fatores positivos x Fatores negativos.....	12
07	Atenção!.....	13
08	Referências.....	15



APRESENTAÇÃO

A educação infantil é responsável pela inserção da criança no mundo escolar, é direcionada para crianças de zero a cinco anos de idade, e é a responsável por um período onde as crianças irão trabalhar tanto a formação social quanto a intelectual.

A educação infantil é dividida em dois grupos: o denominado creche/berçário (0 a 3 anos) e a pré-escola (4 a 5 anos). O objetivo desta cartilha foi de criar um guia informativo para pais e professores a respeito da inserção de forma prematura da criança no ensino infantil, ou seja, em uma série não compatível com a idade recomendada.





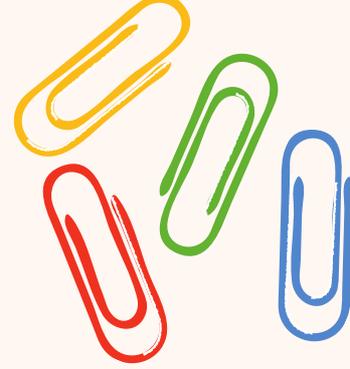
CRECHE

As creches são locais que tem como intuito o desenvolvimento voltado mais para o âmbito da personalidade de crianças até os três anos; montando uma base básica das estruturas necessárias para fases futuras de ensino.

Desde os seus princípios a creche é vista como um local onde os pais poderiam deixar os seus filhos enquanto trabalham, porém nem todos sabem que este espaço é também um direito das crianças e que vai além do cuidar, mas visa também um ensinamento daquilo que as crianças passam no cotidiano de uma forma lúdica e que futuramente irão ser necessários para uma melhor formação do desenvolvimento infantil.



PRÉ-ESCOLA

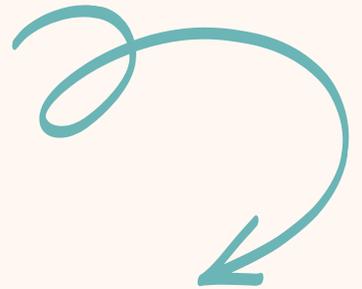


A pré-escola por sua vez é voltada para educação de crianças a partir dos 4 anos de idade, e têm em vista o desenvolvimento e aprendizagem, isto é: o reconhecimento da criança como sujeito e a articulação dos saberes que eles já tem e os que se espera que elas desenvolvam dentro deste espaço.

Essa etapa da educação propõe uma mesclagem entre o meio familiar e o meio social, ensinando as crianças coisas que não são vistas em casa; desenvolvendo assim mais uma etapa de seu desenvolvimento individual.



De acordo com o Conselho Nacional de Educação, é obrigatória a matrícula de crianças na educação infantil a partir dos 4 anos. Tal fato é defendido pela resolução N° 5, de 17 de dezembro de 2009.



E, segundo o parecer CNE/CEB nº 20/2009, às pré-escolas são a primeira etapa oficial da educação básica.



Porém, acontece que mesmo com essas definições de idade para cada etapa, ainda é vista uma entrada prematura de crianças nesta primeira fase principalmente no setor privado da educação.



O desenvolvimento cognitivo e o intelectual das crianças estão ligados a estágios; onde cada etapa intelectual é ligada a um estágio cognitivo.



Uma criança que entra com a idade adequada dos quatro anos estaria na fase pré-operacional, onde já possui um raciocínio de termos relativos, ou seja, uma criança que tem uma compreensão melhor dos objetos, uma noção melhor do mundo, já percebem melhor as aparências das coisas, conseguem comparar e possui uma organização lógica.

CRIANÇA COM IDADE ADEQUADA



Uma criança abaixo dos quatro anos possui um raciocínio em termos mais absolutos, não tendo uma maturidade adequada, um egocentrismo maior podendo, podendo não responder da maneira esperada a certas atividades traçadas pelos professores, pois a criança necessita de um certo nível de desenvolvimento biológico para pôr em prática o intelectual.

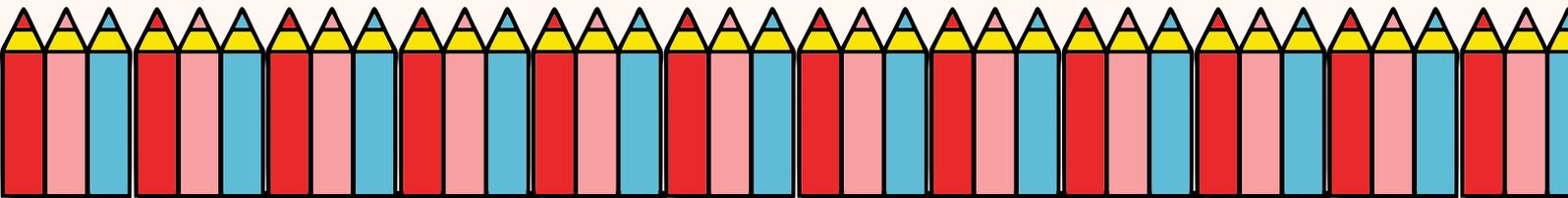
CRIANÇA COM IDADE INADEQUADA



Ou seja, para que o desenvolvimento da criança se dê da melhor forma, é necessário que ela tenha atingido certa maturidade a nível psicológico e biológico

FATORES POSITIVOS X FATORES NEGATIVOS

Existem fatores positivos e negativos que podem influenciar o desenvolvimento das crianças.



FATORES NEGATIVOS

- Baixo nível socioeconômico
- Ambiente familiar não favorável
- Escola de baixa qualidade

FATORES POSITIVOS

- Condições ambientais favoráveis
- Estímulos adequados
- Maior escolaridade materna
- Nível socioeconômico maior

ATENÇÃO!



É importante lembrar que criança tem seu próprio tempo de maturação e desenvolvimento

Em uma única sala de aula existem crianças de idades diferentes, onde é importante observar o desenvolvimento individual de cada criança para poder então identificar se há ganhos e benefícios na inserção da criança em uma idade inferior a adequada, ou se há atrasos e desvantagens, ou até mesmo um desenvolvimento forçado quando comparado com as outras crianças que entram com a faixa etária ideal



É de extrema importância que os pais e professores estejam ligados ao desenvolvimento e tempo de maturação de seus filhos e alunos

"É relevante que os pais e professores lembrem sempre de buscar informações e atentarem ao momento de incluírem suas crianças na etapa escolar, analisando sempre as características de cada um"



"Isso mesmo! Sabendo que esse é um processo individual e que cada criança é uma criança. Por isso, vocês pais e professores, busquem acompanhar diariamente o desenvolvimento de suas crianças".



REFERÊNCIAS

ARANHA, Edilene Albuquerque. O desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na visão de Piaget e Vygotsky. João Pessoa: UFPB, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução nº5 CNE/CEB de 17 de dezembro de 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Parecer nº20 CNE/CEB de 11 de novembro de 2009.

CAMPOS, Maria M. Malta; PATTO, Maria Helena Souza; MUCCI, Cristina. A creche e a pré-escola. São Paulo, 1980.

COELHO, V. A. C.; MARCO, A. D.; TOLOCKA, R. E. Marcos de desenvolvimento motor na primeira infância e profissionais da educação. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 5-12, jan./mar. 2019.

COSTA, Ana Rita Rodrigues. Adaptação da criança à escola., Estratégias e desafios na Educação-Pré Escolar. Portugal: Escola Superior de Educação João de Deus, 2011.

FERREIRA, L. A. M; DIDONET, V. Educação infantil–Creches = Período Integral e Parcial = Férias. Rio de Janeiro, 2015.

HERMETO, C. M.; MARTINS A. L. O livro da Psicologia. – 2. Ed. São Paulo: Globo Livros, 2016.

LEMOS, Betânia Peixoto. Modelo ADDIE com gerenciamento de projetos e foco em resultado: um estudo sobre a experiência da Enap. 2020.

SILVA, Gabriele. Como é formada a Educação Básica brasileira?. E+B Educação. 27 de maio de 2019. Disponível em:
<<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/como-e-formada-a-educacao-basica-brasileira>>.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



FIM

